

Economia



AUCIFAX BARCELLOS: taxas variam de acordo com a gravidade da infração

PREFEITURA DA SERRA

Taxa menor para legalizar imóveis

Cerca de 70 mil proprietários vão poder acertar, com desconto, a situação de imóveis construídos de forma irregular no município

Jéssica Romanha

Cerca de 70 mil proprietários vão ter a oportunidade de regularizar seus imóveis, construídos em desacordo com as normas urbanísticas do município da Serra, de forma mais econômica.

Isso porque a prefeitura enviou à Câmara de Vereadores um novo projeto que viabiliza a redução, em até 10%, das taxas de regulamentação dessas construções.

Atualmente são obrigadas a pagar uma contrapartida financeira ao município aquelas pessoas que construíram sem atender ao código de obras e ao Plano Diretor Municipal (PDM) da Serra. Ou seja, ergueram ultrapassando a altura limite, a menos de 1,50 m da rede de alta tensão, sem área frontal ou vagas de garagem, entre outros requisitos.

Contudo, dependendo da região em que se localiza o imóvel, os valores apurados para pagamento dessa contrapartida financeira têm alcançado montantes, por vezes, superiores a R\$ 100 mil.

Segundo o prefeito da Serra, Auci-fax Barcellos, o Poder Executivo

tomou como parâmetro, para a lei vigente, o modelo de regularização praticado pela capital do Estado, Vitória. "No entanto, foi observado que os valores das contrapartidas não correspondem com a realidade da população serrana. O que, por vezes, vem inviabilizando os processos de regularização dos imóveis".

De acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura, as contrapartidas variam conforme a gravidade do índice urbanístico infringido. Caso aprovado o projeto, a taxa de gravidade I cai de 15% para 5%, a gravidade II será reduzida de 10% para 3% e gravidade III será reduzida de 5% para 2% do valor venal do metro quadrado da edificação, apurado pelo critério da planta geométrica de valores imobiliários, utilizada para cálculo do IPTU da Serra.

Um exemplo da redução da taxa: se uma edificação avaliada em R\$ 300 mil tiver infração de gravidade I, ao invés de pagar R\$ 45 mil (15% de taxa), pagará R\$ 15 mil (5%).

O projeto também prevê uma redução de 50% no montante da contrapartida financeira, quando se tratar de residência unifamiliar popular.

De acordo com o prefeito, devido à importância social e relevância do projeto de lei, a expectativa é de que nesta semana a proposta seja apreciada e aprovada pela Câmara. "Queremos regularizar os imóveis da Serra e facilitar a vida dos cidadãos", disse Auci-fax.

Indicadores

CDB (19/06)

PRAZO/DIAS ÚTEIS	MODALIDADE	TAXA A.M.	TAXA A.A.
30/21 dias	CDBPRE 30	1,026%	13,03%
180/125 dias	CDBPRE 180	1,064%	13,54%

FONTE: Unileira.

TAXAS

PERÍODO	TR (%)	TDF (%)
de 30/05 a 30/06	0,1442	0,8554
de 31/05 a 01/07	0,1819	1,0034
de 01/06 a 01/07	0,1813	1,0028
de 02/06 a 02/07	0,1643	0,9856
de 03/06 a 03/07	0,1694	0,9808
de 04/06 a 04/07	0,1633	0,9743
de 05/06 a 05/07	0,1665	0,9678

POUPANÇA

DATA*	DEPÓSITO ATÉ 4/6/2012 (%)	DATA*	DEPÓSITO ATÉ 4/6/2012 (%)
11/06	0,6233	11/06	0,6237
12/06	0,6836	12/06	0,6800
13/06	0,6779	13/06	0,6887
14/06	0,7149	14/06	0,6929
15/06	0,6481	15/06	0,6898
16/06	0,6307	16/06	0,6525

(*) RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FEITA HÁ 30 DIAS.

(**) OS RENDIMENTOS CORRESPONDEM AO DIA DA DATA DA 2ª EM TODOS OS MESES.

OBS: Rendimentos a partir de 04/05/2012: 70% da Selic mais TR, sem a taxa de juros fixa igual ou inferior a 0,5% a.a. Em aplicações antes disso e quando a Selic for acima de 0,5%, o rendimento é de 65% ao ano mais a TR.

IMPOSTO DE RENDA (JUNHO)

RENDIMENTO	ALÍQUOTA	DEDUÇÃO
Até R\$ 1.903,98	Isento	
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.750,00	15%	R\$ 394,80
De R\$ 3.750,01 até R\$ 4.684,68	22,5%	R\$ 536,13
Acima de R\$ 4.684,68	27,5%	R\$ 869,36

Dedução: R\$ 83,99 por dependente; pensão alimentícia judicial; valor da contribuição paga, no mês, à Previdência oficial e a entidades de previdência privada no Brasil.

INSS (JUNHO)

EMPREGADOS	ALÍQUOTA (INSS)
Até R\$ 1.339,12	8%
De R\$ 1.339,13 a R\$ 2.331,88	9%
De R\$ 2.331,89 a R\$ 4.663,76	10%

O DESCONTOS DOS EMPREGADOS RELATIVO À PREVIDÊNCIA SOCIAL RESPEITA O TETO MÁXIMO DE R\$ 4.663,76 — QUEM RECEBE SALÁRIOS SUPERIORES A ESSE VALOR SOMENTE CONTRIBUI ATÉ ESSE LIMITE MÁXIMO, CORRESPONDENDO A 6% (R\$ 63,00).

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

SALÁRIO-BASE DE CONTRIBUIÇÃO	RS	%	RS
Valor mínimo	788	1	86,68
Valor máximo	4.663,75	20	932,75

COTACÕES DO CAFÉ (19/06)

Arábica tipo 6, Bebida Dura, com até 12% de umidade (safra 2014/2015)	R\$ 393
Arábica tipo 7, Bebida Bica, com até 12% de umidade (safra 2014/2015)	R\$ 306
Conilon 7 com até 12% de umidade e até 10% de broca (safra 2015/2016)	R\$ 292

FONTE: Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

BOLSA DE MERCADORIAS (19/06)

PRODUTO	L. AJUDE	PREÇO MÍNIMO	PREÇO MÉDIO	PREÇO MÁXIMO
Boi gordo castrado	Arriba	R\$ 100	R\$ 100,09	R\$ 105
Boi gordo inteiro	Arriba	R\$ 120	R\$ 120,18	R\$ 133
Vaca gorda	Arriba	R\$ 120	R\$ 120,35	R\$ 123
Frango abate, in. resfriado	kg		R\$ 4,17	
Suínos abat. extra, com	kg		R\$ 6,39	
Ovos brancos extra	Caixa 30 dz	R\$ 71	R\$ 72	R\$ 73
Ovos vermelhos extra	Caixa 30 dz	R\$ 90	R\$ 90	R\$ 90
Folha-carquiinha	kg	R\$ 2,89	R\$ 3	R\$ 3,11
Folha-vermelha	kg	R\$ 2,61	R\$ 2,71	R\$ 2,79
Folha-vermelha	kg	R\$ 2,88	R\$ 3	R\$ 3,11
Banana-prata extra, P	kg	R\$ 1,69	R\$ 1,83	R\$ 1,86
Banana-terra extra	kg	R\$ 2,58	R\$ 2,63	R\$ 2,67
Coco-verde grande	Unidade	R\$ 1,02	R\$ 1,07	R\$ 1,12
Goiabá vermelha extra	kg	R\$ 2,07	R\$ 2,10	R\$ 2,13
Laranja-pera tipo 13/140	kg	R\$ 0,97	R\$ 1,02	R\$ 1,07
Limão Taiti	kg	R\$ 1,51	R\$ 1,53	R\$ 1,55
Mamão Haveri tipo 15/18	kg	R\$ 2,76	R\$ 3,09	R\$ 3,41
Maracujá grande	kg	R\$ 2,17	R\$ 2,25	R\$ 2,33
Morango extra	kg	R\$ 7,22	R\$ 7,50	R\$ 7,78
Milho-verde	kg	R\$ 0,86	R\$ 0,86	R\$ 0,86
Abóbora-jacaré	kg	R\$ 0,79	R\$ 0,80	R\$ 0,81
Alface-lisa grande	kg	R\$ 1,33	R\$ 1,51	R\$ 1,70
Alho-imó, branco-chines	kg	R\$ 10	R\$ 10,20	R\$ 10,40
Alpim extra	kg	R\$ 0,60	R\$ 0,64	R\$ 0,66
Batata-inglesa comum	kg	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2
Batata-baroa amarela	kg	R\$ 3,17	R\$ 3,25	R\$ 3,33
Batata-doce	kg	R\$ 1,03	R\$ 1,09	R\$ 1,15
Beterraba extra	kg	R\$ 1,50	R\$ 1,56	R\$ 1,64
Cebola amarela	kg	R\$ 3,83	R\$ 4	R\$ 4,17
Cenoura extra	kg	R\$ 1,81	R\$ 1,84	R\$ 1,87
Cruquechi extra	kg	R\$ 0,29	R\$ 0,31	R\$ 0,32
Couve-flor extra	kg	R\$ 1,25	R\$ 1,25	R\$ 1,38
Inhame-chines dedo	kg	R\$ 1	R\$ 1,02	R\$ 1,04
Jiló extra	kg	R\$ 1,85	R\$ 1,73	R\$ 1,79
Pequi extra	kg	R\$ 1,20	R\$ 1,25	R\$ 1,30
Pimentão extra	kg	R\$ 1,07	R\$ 1,07	R\$ 1,81
Quinho extra	kg	R\$ 1,82	R\$ 1,82	R\$ 1,82
Repolho-branco extra	kg	R\$ 0,60	R\$ 0,62	R\$ 0,64
Tomate-longo vida ext. AA	kg	R\$ 1,25	R\$ 1,40	R\$ 1,50

FONTE: Sima-Incap/Cooper-ES. (*) Dados da Arela/Anex.

BB e Bradesco firmam acordo de cooperação

O Banco do Brasil e o Bradesco anunciaram, durante o CIAB 2015, evento promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), um acordo de cooperação para desenvolver soluções em pagamentos digitais. Com a parceria, as instituições vão criar um padrão para a digitalização de cartões para compras na internet e também para a tokenização dos plásticos, que consiste em criar números aleatórios a cada uso que depois são descartados.

O padrão é necessário, segundo os bancos, para que cada player da indústria não crie um formato diferente. Na prática, com a padronização, fica mais fácil para bandeiras, adquirentes e emissores atuarem com pagamentos digitais.

Hoje, somente o Banco do Brasil oferece o serviço de cartão digital com token.

CAMBIO (19/06)

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar comercial	R\$ 3,1004	R\$ 3,1021
Dólar turismo	R\$ 3,04	R\$ 3,24
Euro	R\$ 3,45	R\$ 3,69
Dólar canadense	R\$ 2,5073	R\$ 2,5086
Francos suíço	R\$ 3,3430	R\$ 3,3443
Yên	R\$ 0,02508	R\$ 0,02509
Libra esterlina	R\$ 4,8870	R\$ 4,8894

FONTE: Bancistas, Banco Central e CMA.

BOLSA NO BRASIL (19/06)

IBOVESPA	53.749	-0,9%
AÇÃO	COTAÇÃO	VARIAÇÃO
Banestes DN (BES3)	R\$ 198	+1,02%
Petrobras ON (PETR3)	R\$ 14,51	-1,95%
Petrobras PN (PETR4)	R\$ 13,17	-2%
Vale ON (VALE3)	R\$ 20,32	-0,33%
Vale PN (VALE5)	R\$ 17,41	-0,1%
Fibra ON (FIBR3)	R\$ 42,83	+2,34%
ON (ONR3)	R\$ 6,50	+5,7%
Usiminas PNA (USIM5)	R\$ 4,65	zero
B. do Brasil ON (BBAS3)	R\$ 23,12	-0,58%
Eletrobras PNB (ELET6)	R\$ 8,33	-0,74%

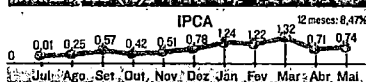
FONTE: Bancistas DTVM.

BOLSA NO MUNDO (19/06)

MERCADO	PONTOS	VARIAÇÃO
Nasdaq 100	4.521,85	-0,41%
Dow Jones (EUA)	18.154	-0,55%
Londres (Inglaterra)	6.707,69	+0,04%
Paris (França)	4.603,49	-0,25%
Índice (Lipão)	19.990,82	+0,92%
Merval (Argentina)	1.263,73	-0,37%
Frankfurt (Alemanha)	11.000,301	-0,54%
Bolsa do Xangai (China)	4.785,36	-6,42%

FONTE: CMA, UOL e sites das bolsas dos valores citados.

INFLAÇÃO (%)



ÍNDICE	MAR.	ABR.	MAI.	ACUM. ANO	ACUM. 12 MESES
IPC-DI (FGV)	1,41	0,61	0,72	5,55	8,63
IGP-M (FGV)	0,98	1,17	0,41	3,64	4,11
IPC-SP (Fipe)	0,7	1,1	0,57	4,83	8,33
IGP-DI (FGV)	1,21	0,92	0,40	3,79	4,83
INPC (IBGE)	1,51	0,71	0,89	5,89	8,47
INCC IGP (FGV)	0,36	0,65	0,45	0,70	6,74
ICV-SP (Dieese)	1,26	0,55	0,55	5,56	8,36

REAJUSTES DE ALUGUEL

ÍNDICES	ACUMULADO % ATÉ ABRIL	ACUMULADO % ATÉ MAIO
Fipe	3,05	4,72
IGP-DI	2,69	3,37
IGP-M	2,43	3,22
INPC	3,42	4,85

(*) ACUMULADO ATÉ ABRIL REAJUSTADO ALUGUEIS E CONTRATOS A PARTIR DE MAIO PARA PAGAMENTO EM JUNHO, ACUMULADO ATÉ MAIO REAJUSTADO A PARTIR DE JUNHO PARA PAGAMENTO EM JULHO.

OUTROS ÍNDICES

SALÁRIO MÍNIMO	R\$ 708
Valor de Referência do Tesouro Estadual (VRTE)	R\$ 2,2
Duro (grana - IG) - 1,88%	R\$ 11
Unidade Fiscal de Referência (UFR)	R\$ 1
Taxa de Juros do Longo Prazo (TJLP) (% a.a.)	0

FONTE: Unileira/Comex.

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CIC)

MÊS	VALOR (M²)	VARIAÇÃO MENSAL
Maio	R\$ 1.222,82	+4,83%
Abril	R\$ 1.261,89	+0,25%
Março	R\$ 1.258,81	+0,28%